

PLANO DE TRABALHO

1 – CONCEDENTE

Órgão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás	CNPJ: 02.529.964/0001-57
Gestor: ISMAEL ALEXANDRINO JÚNIOR	Processo: 202300010002936
Endereço: Rua SC-1, 299 – Parque Santa Cruz – Goiânia-GO	

2 – IDENTIFICAÇÃO DO FUNDO DE SAÚDE

Nome: Fundo Municipal De Saúde de Carmo do Rio Verde	CNPJ do FMS: 11.335.591/0001-74
Gestor: Grasiele Cesário Silva	
Endereço: Av. Bernardo Sayao	
Dados bancários: Ag: 1752-3 Conta: 18016.5	

3 – DADOS DA UNIDADE ASSISTIDA

Unidade: HOSPITAL MUNICIPAL DR EURICO MARTINS		CNES: 2534525
Endereço: Av. Coronel Jose Teodoro		
Cidade: Carmo do Rio Verde - Goiás	Esfera Administrativa: Publica Natureza: Sem Fins Lucrativos	
Serviços ofertados: (x) Ambulatorial (x) Internação ☐ UTI ☐ SADT ☐ Hospital dia ☐ Outros:		

4 –DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Investimento - Solicitação de Emenda para aquisição de digitalizadora de raio x.	Período de execução: 1 ano	
	Início: 05/2023	Término: 05/2024
Identificação do objeto: AQUISIÇÃO DE CR - DIGITALIZADOR DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS (MONOCASSETTE)		

Justificativa:

Carmo do Rio Verde é um município brasileiro do estado de Goiás. Situado na região do Vale do São Patrício, sua população estimada em 2021 é de 10.299 habitantes.

Grande parte da população é humilde e com baixa renda. A saúde conta, com 03 PSF que cobre 100% da população no que diz respeito à atenção básica, O Município possui também e 01 Consultório odontológico e 01 Hospital Municipal para atendimentos de média complexidade, que atende os casos de urgência e emergência e pequenas cirurgias e ambulatório com consultas especializadas.

Com essa emenda pretende-se adquirir 1 equipamento CR - digitalizador de imagens radiográficas (monocassete). A aquisição deste equipamento é de extrema importância para o município uma vez que a radiografia computadorizada (CR) há a substituição dos chassis comuns (com filme radiográfico) por chassi com placa de fósforo (Flúor Brometo de Bário). Este chassi, após exposto a radiação, é submetido ao processo de digitalização no aparelho de scanner, que, realizada, propõe imagem de alta definição à tela do computador sendo trabalhada, lapidada, diagnosticada e impressa.

Tais sistemas eliminam por completo o sistema de revelação, seja por químicos ou scanners. Além disso, trazem enorme benefício aos pacientes, que, além de menos expostos à radiação, obtêm imagens com maior qualidade e, conseqüentemente, um diagnóstico com mais qualidade e precisão.

As vantagens desta digitalização são enormes, a começar pela facilidade de exibição da imagem. Na radiografia digital a imagem é trabalhada em monitor específico, e não contra a luz, como no processo tradicional. Este novo método possibilita ao médico, ao laudar, melhor explorar a imagem, aumentando em muito a assertividade dos diagnósticos.

Não apenas, há a redução da radiação exposta ao paciente, vez que temos o ajuste da dose de raio-x para que a imagem tenha uma relação sinal ruído conveniente e adequada à necessidade do procedimento.

Com o processamento digital é possível melhor explorar a imagem, à medida que, dentre outras funcionalidades, é possível trabalhar o aumento do contraste ou a equalização por histograma, removendo grande parte da arquitetura de fundo indesejada, melhorando, assim, a visualização das características importantes da radiografia.

Outra questão de suma importância tem relação com a facilidade de aquisição, armazenamento e recuperação da imagem. Como ela é armazenada em bases de dados eletrônicos, sua rastreabilidade e acesso tem-se facilitada e instantânea.

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS PELA UNIDADE ASSISTIDA

LEITOS			
1 – Internação hospitalar parâmetros: taxa de ocupação: 90%			
Descrição Cirurgia Geral, Clínica Geral, Obstetrícia Cirúrgica, Pediatria Clínica	Quantidade	Leitos/dia	Meta
Capacidade instalada -	18	18	18
Meta – 100% da capacidade	18	18	18
ATENDIMENTO			
Descrição	Quantidade realizada/mês		
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.991		
Procedimentos clínicos	9.053		
Procedimentos cirúrgicos	82		
Farmacêuticos Contratados	01		
Enfermeiros Contratados	10		
Técnico de Enfermagem Contratados	16		

6 – VALOR DO PROJETO

Valor global: R\$ 100.000,00	Valor Mensal: R\$ 100.000,00
------------------------------	------------------------------

7 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO: 2023		ANO: 2024	
Mês	Valor em R\$	Mês	Valor em R\$
Janeiro	-	Janeiro	-
Fevereiro	-	Fevereiro	-
Março	-	Março	-
Abril	-	Abril	-
Maio	-	Maio	-
Junho	R\$ 100.000,00	Junho	-
Julho	-	Julho	-
Agosto	-	Agosto	-
Setembro	-	Setembro	-
Outubro	-	Outubro	-
Novembro	-	Novembro	-
Dezembro	-	Dezembro	-

8 – OBRIGAÇÕES

8.1 – Da concedente

- I – Realizar o repasse dos recursos, na modalidade fundo a fundo, conforme cronograma de desembolso;
- II – Suspender os repasses em caso de não prestação de contas pelo Proponente.
- III – Realizar os repasses dos recursos recebidos da concedente a unidade assistida em até 5 (cinco) dias úteis, a contar do crédito do montante no Fundo Municipal de Saúde

8.2 – Do Fundo De Saúde

- I – Firmar instrumento jurídico com a Proponente para viabilizar os repasses de recursos financeiros recebidos da Concedente;
- II – Realizar os repasses dos recursos recebidos da Concedente à Proponente em até 5 (cinco) dias úteis, a contar do crédito do montante no Fundo Municipal de Saúde;

8.3 – Da Unidade Assistida

- I – Garantir o acesso aos serviços de saúde descritos no quadro de metas, as vagas disponibilizadas deverão ser ocupadas a critério da SMS, inexistindo recusa por parte da entidade assistida, sob pena de abertura de processo de irregularidades e/ou medidas judiciais cabíveis.
- II – Não utilizar os recursos disponibilizados para execução do Projeto em:
 - a) taxas ou comissões de administração, gerências ou similares, ou, ainda, gratificações, consultorias, assessorias técnicas ou de qualquer espécie de remuneração adicional a servidor ou contratado que pertença aos quadros do beneficiário, de órgãos ou de Administrações Públicas Federal, Estaduais ou Municipais;
 - b) pagamento de aposentadorias e pensões;
 - c) assistência à saúde que não atenda ao princípio da universalidade;
 - d) finalidade diversa do objeto ou da forma estabelecida do plano de trabalho, ainda que em caráter de emergência;
 - e) atribuições de vigência ou de efeitos financeiros retroativos;
 - f) despesas com publicidade;
 - g) despesas com taxas bancárias, multas, juros ou atualizações monetárias, inclusive referentes a pagamentos e recolhimentos efetuados fora dos prazos, ressalvadas as hipóteses constantes de legislações específicas; e
 - h) despesas em data anterior ou posterior a vigência do plano de trabalho, quando a ação não for de caráter continuado.
- III – Franquear o acesso aos componentes do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, a qualquer momento ou época, independente de aviso prévio;
- IV – Realizar a prestação de contas da utilização dos recursos repassados pela Concedente, a cada 6 parcelas;
- V – Movimentar os recursos recebidos do Plano em conta-corrente, aberta especificamente para este fim.

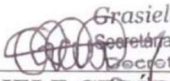
9 – DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

A Prestação de Contas, parcial ou final, relativa aos repasses por meio de Portaria, na modalidade fundo a fundo, é obrigatória, conforme disposto em legislação específica e suas alterações. A Prestação de Contas Parcial consiste na documentação a ser apresentada para comprovar a execução de uma ou mais parcelas recebidas quando os recursos forem liberados na forma de parcelas ou após 6 (seis) meses da sua transferência. Quando a liberação dos recursos ocorrer em 3 (três) ou mais parcelas, a prestação de contas parcial referente à primeira parcela é condição para a liberação da terceira e a prestação referente à segunda, para a liberação da quarta, e assim sucessivamente. A Prestação de Contas Final, produto da consolidação das Prestações de Contas Parciais ou referentes ao total recebido de uma só vez, é aquela apresentada depois da consecução do objeto ou objetivos pactuados, até 60 (sessenta) dias após sua execução.

10 – DECLARAÇÃO DA UNIDADE ASSISTIDA

Na qualidade de representante legal da Unidade Assistida, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem débitos de qualquer natureza junto a quaisquer órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual, que impeçam a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do Fundo Estadual de Saúde - FES, na forma deste Plano de Trabalho.

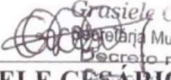
Carmo do Rio Verde, em 19/05/2023


Grasielle Cesário Silva
Secretária Municipal de Saúde
Decreto nº 188/2022
GRASIELE CESÁRIO SILVA
Secretária Municipal de Saúde
Carmo do Rio Verde - GO

11 – DECLARAÇÃO DO FUNDO DE SAÚDE

Na qualidade de Gestor do Fundo Municipal de Saúde, da Secretária Municipal de Saúde interveniente, devidamente qualificada neste plano de trabalho, declaro estar ciente do teor do presente e de acordo com o mesmo.

Carmo do Rio Verde, em 19/05/2023


Grasielle Cesário Silva
Secretária Municipal de Saúde
Decreto nº 188/2022
GRASIELE CESÁRIO SILVA
Secretária Municipal de Saúde
Carmo do Rio Verde - GO

12 – APROVAÇÃO DA CONCEDENTE

Ante a manifestação favorável das áreas técnicas da SES/GO envolvidas na avaliação da viabilidade de execução do presente Plano de Trabalho, conforme pareceres e despachos acostados nos autos, o Secretário de Estado da Saúde **APROVARÁ** o Plano de Trabalho por meio da homologação da Portaria a ser publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás, determinando sua execução, observadas as regras da Portaria que instituiu o financiamento.